

TEATRO



O lirismo da velhice em cena

ROBERTA MAIA

Não há mistérios na encenação de "Sonetos de Areia", dirigida por Laura Bastos, que volta ao cartaz este final de semana, para a temporada de um mês no Teatro Usiminas da Biblioteca Pública Luiz de Bessa. O grande mérito da montagem está na atuação das atrizes Ana Domitila, Luciene Borges e Fernanda Ribeiro que interpretam três velhas amigas – personagens já idosas, criadas a partir de improvisações em torno do universo do encontro.

A peça transcorre quase que inteiramente ao redor de uma mesa posta, daquelas típicas da casa de vó, onde as lembranças do passado e a dor da perda de outra amiga em comum ga-

BIANCA AUN/DIVULGAÇÃO



nham contornos e sensibilizam o espectador, sem cair na pieguice. Mesmo sendo um elenco jovem, as atrizes, que compõem o grupo Labapi junta-

mente com Laura Bastos, conseguem ir além do estereótipo do velho e são as grandes responsáveis pelos bons momentos da peça e por boas doses

de humor. Tudo muito bem costurado pelo texto de Paulo Azevedo e pela trilha sonora original, composta por Henrique Portugal e Ruben Di Souza.

"Sonetos de Areia" foi realizado dentro do projeto Cena 3x4 do Galpão Cine Horto e é uma boa opção para se pensar sobre a situação dos idosos no Brasil no mês que pretende homenageá-los, embora não seja um espetáculo panfletário.

A peça fica no Teatro Usiminas da Biblioteca Pública Luiz de Bessa (praça da Liberdade, 21) de 9 de setembro a 9 de outubro. Sexta e sábado, às 21h e domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$ 16 (inteira) e R\$ 8 (meia-entrada para estudantes, pessoas com mais de 60 anos ou para quem doar 1 kg de alimento não-perecível).